



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE ARTISTAS DO FESTIVAL DE SALZBURG, ÁUSTRIA

Castel Gandolfo, 3 de setembro de 1983

*Reverendíssimo Senhor Arcebispo,
Prezado Senhor Governador,
Senhoras e Senhores*

É com uma alegria cordial que saúdo todos vós que, no palco cénico ou em qualquer das múltiplas actividades, mediante a preparação ou execução, tomais parte, na diocese do Santo Padre, em Roma, na representação do célebre Mistério Sagrado "Tedermann" do Festival de Salzburg. Agradeço-vos terdes tornado possível ao teatro de Salzburg apresentar-se de igual modo aqui entre as muralhas de Roma, e terdes vindo visitar o Bispo de Roma na sua residência estiva.

Feliz ideia foi a de aproveitar a ocasião do Ano Santo para lançardes uma ponte entre a cidade de São Ruperto e Roma, e isto directamente com uma representação que está ligada da mesma maneira ao nome de Salzburg e ao tema do Ano Santo. Se o Ano Jubilar da morte de Cristo pode recordar-nos como temos necessidade da Redenção e com que generosidade ela nos é oferecida, então o "Tedermann" de Hugo von Hofmannsthal é como um sermão para o nosso ano da Redenção.

Como estão longe da Redenção os pensamentos do homem rico, no meio dos seus bens e ocupações, no meio dos seus amigos e das suas alegrias! Bem que, pelo desatino e pela dureza, ele se desfigure cada vez mais, todos os dias, na sua humanidade! É nessa hora que na escola da morte ele experimenta vivamente a necessidade da Redenção, chega quase a acreditar nela, a acreditar que a Redenção é possível. Hofmannsthal teve o mérito não só de ter colocado diante dos nossos olhos, de maneira impressionante, o engano de todo o apoio terreno e pouco desvelo de todos os amigos, mas também, o que é bem mais difícil, de ter dado testemunho acreditável da misericórdia infinita de Deus que, de maneira gradual e delicada, conduz os filhos que

acreditam e estão afastados, do desespero a esta luz que lhes foi preparada desde toda a eternidade.

Segundo a opinião de Beethoven a arte é um serviço sacerdotal. Felicito o "Festival de Salzburg" que soube tão bem desempenhar esta tarefa. As representações anuais de "Tedermann" no átrio da Catedral da cidade demonstram-no muito bem. Felicito-vos, Senhoras e Senhores, porque vós consagrais a vossa existência a este serviço. Oxalá ele seja fonte de graças e vos cumule sempre de muitas bênçãos.